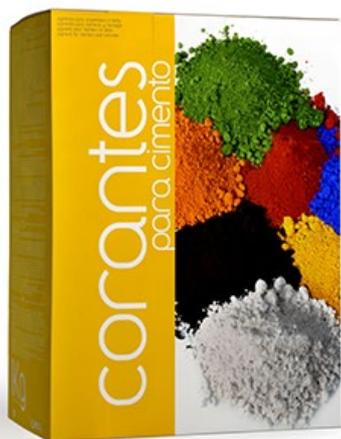


Pigmentos para argamassa e betão

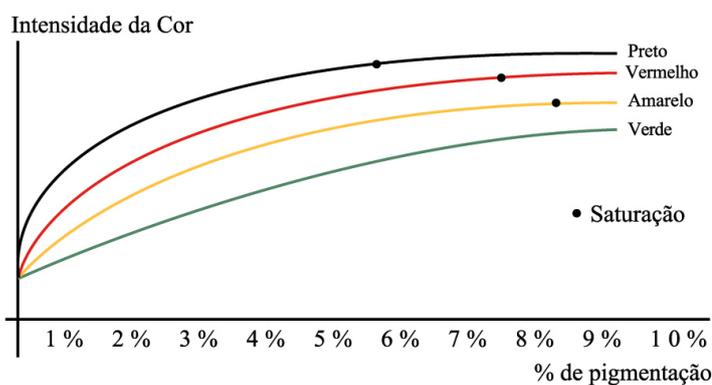


Campo de utilização

Os corantes para cimentos podem ser utilizados em todos os trabalhos que uma vez finalizados fiquem à vista, p.e: pedra artificial, betão colorido, argamassas para remates em telhados, rebocos, juntas, artefactos de cimento etc.

Recomendações

- Não exceder 10% de pigmento relativamente ao peso do amassado (ponto de saturação a partir do qual o aumento da tonalidade por unidade de corante adicionado é quase nula).



- Para evitar eflorescências (manchas de cor branca): trabalhar com quantidades mínimas de água, conseguir uma argamassa com uma boa compactação e mínima porosidade e evitar uma cura excessivamente lenta. Depois de seco poderá aplicar um hidrofugante da gama dos Silitop.
- Sempre que possível vibrar e prensar a argamassa.

Consumo

1 a 5% do peso do amassado.

Apresentação

Cor: Ver paleta de cores no site

Embalagem: Sacos de 1kg, 20Kg e 25kg

Conservação

Em embalagem fechada ao abrigo da humidade.



Os corantes incorporam-se numa proporção de 1 a 5% do peso do amassado.

A proporção de corante a utilizar dependerá da intensidade da cor desejada (a proporção apresentada não implica um compromisso da nossa parte, o cliente deverá realizar ensaios prévios para determinar a quantidade exata de corante a utilizar). Deve-se ainda considerar que a cor depende também do cimento utilizado (cinza ou branco) e do tipo de inertes.

Estes podem influenciar em 2 sentidos:

A. Se as areias vêm acompanhadas de grandes quantidades de finos e se estes são brancos tendem a absorver mais pigmento; se os finos são de uma determinada tonalidade variará à tonalidade do mesmo.

B. As areias de maior dimensão podem, ao longo do tempo, quebrar por erosão da capa superficial do cimento pigmentado e, se são de cor diferente, podem distorcer a tonalidade original. A intensidade da cor verifica-se após completa secagem da argamassa/ betão.

Os acabamentos são também determinantes na tonalidade, p.e., um bom polido realça a cor, enquanto um bujardado atua em sentido inverso.

1. Misturar o tempo necessário para que ocorra a dispersão completa dos corantes nas argamassas.

2. Efetuar a mistura com a ajuda de misturadores capazes.

Ordem de Adição:

1º) Areias e Corantes

2º) Água

3º) Cimento

Esta combinação é a que melhores resultados apresenta quanto à eliminação de grumos. No caso de pavimentos industriais contínuos a ordem varia completamente. A superfície é composta basicamente por cimento, areias resistentes ao desgaste e corantes, todos eles misturados em seco e depositados de forma regular por cima da argamassa a qual adquire a humidade necessária mediante o processo de regularização.

Em geral, para cada 1 kg de cimento deve juntar-se 380 gr de água (água/cimento=0,38). Este valor pode ser aumentado em muitas ocasiões, principalmente na presença de muitos finos.

Observações: Esta ficha técnica substitui as anteriores. A informação contida neste documento resulta dos conhecimentos, boas práticas/ensaios e testes realizados ao produto. A TOPECA não poderá ser responsabilizada por maus resultados obtidos com os seus produtos, quando sujeitos a utilização indevida; desrespeitando as instruções de uso; as prescrições contidas na documentação técnica e ainda erro na escolha do tipo ou género de instrumento de trabalho e/ou ferramenta utilizada na aplicação. Aconselhamos sempre a realização de ensaios prévios, realizados de acordo com as especificações da ficha técnica. Leia atentamente as instruções das embalagens, as fichas de segurança e respeite as nossas instruções. Em caso de dúvida, deverá contactar a TOPECA. A TOPECA reserva-se ainda no direito de realizar melhorias aos seus produtos, sem aviso prévio.